**Universidade de São Paulo**

**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**

**Entrevista referente ao soneto 12 de W. Shakespeare**

**Aluno: Reinaldo D. Pinto nº 9325304**

**Matéria: Introdução aos estudos da educação**

**Prof. Ricardo Leite Camargo**

**Piracicaba-SP**

**18 de Agosto de 2015**

Entrevista com Telma Cristina Moro Pinto Idade: 38 anos

Escolaridade: Ensino Médio completo

Parentesco: Mãe

Não costuma ler livros nem poemas.

**Entrevista**

Em primeiro momento, foi apresentado a ela o poema escrito. Para melhor compreensão, optou-se que ela própria lesse o soneto.

Ao perguntar sobre o entendimento da obra, revelou que se trata de um poema sobre o tempo, e que em sua percepção, um tempo que já se foi, e que lhe restou somente às lembranças em meio a um ambiente triste e escuro. Disse também que entendeu o poema em parte, pois algumas palavras não eram de seu conhecimento e não sabia ao certo do que realmente se trata.

Pedi que relesse o poema, mas desta vez se apegando aos detalhes.

Desta vez a entrevistada ressalta os efeitos do tempo, quão triste é vê-lo passar e não poder fazer nada, somente acompanha-lo sem qualquer ação para volta-lo. Disse também que ainda não conseguiu entender algumas palavras e seus sentidos.

Após a leitura do soneto em uma tradução mais erudita, mostrei esse mesmo poema, mas traduzido de uma forma mais fácil de entender, assim a entrevistada pode comparar as frases dos dois poemas, e interpretar melhor o sentido.

Além do que dito anteriormente, ela achou muito interessante a ultima frase, onde diz que a única forma de “vencer” o tempo é salvar sua prole, ou seja, gerar descendentes, que mesmo após sua partida, lembrarão de sua pessoa e seus feitos, eternizando-o.